



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: LICENCIATURA EM LETRAS: LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	Código: 110
2. Modalidade(s): Bacharelado () Profissional () Licenciatura (X) Tecnólogo ()	
3. Currículo(Ano/Semestre): 2015.1	
4. Turnos: Diurno () Vespertino () Noturno (x)	
5. Unidade Acadêmica: INSTITUTO UFC VIRTUAL	
6. Departamento: LETRAS VERNÁCULAS	
7. Código PROGRAD: RM0423	
8. Nome da Disciplina: LINGÜÍSTICA DE TEXTO	
9. Pré-Requisito(s): NÃO HÁ PRÉ-REQUISITO	
10. Carga Horária/Número de créditos: 64/04	
11. Divisão da Carga Horária: Carga Horária Virtual: 48 – Carga horária Presencial: 16	
12. Caráter de Oferta da Disciplina: Obrigatória (X) Optativa ()	
13. Regime da Disciplina: Anual () Semestral (X)	
14. Semestre: 6º	
15. Justificativa: A disciplina Lingüística de Texto é fundamental na formação do profissional de Letras, pois leva o aluno a descrever o texto como uma unidade coesa e coerente, cujos sentidos e cuja referência emergem durante as práticas discursivas. Por meio da análise textual-discursiva, focaliza-se a língua em uso, nos seus aspectos formais e funcionais.	
16. Ementa: Estudo dos diferentes fatores que intervêm na organização textual-discursiva, com ênfase nos aspectos sócio-cognitivos e interacionais, nos processos de referenciação, nos fatores de textualidade, nos tipos de texto e nos gêneros do discurso.	
17. Descrição do Conteúdo: 1. Concepções de gênero e de seqüência textual. 2. Forma e função de diferentes gêneros textuais. 3. Conceito de texto, contexto, cotexto e intertextualidade. 4. Processos de construção referencial. 5. Mecanismos de estruturação textual: concepção de coerência e de coesão; relações entre coerência e coesão; coerência e fatores de textualidade; coesão gramatical e lexical.	
18. Bibliografia Básica BIASI-RODRIGUES, B. A diversidade de gêneros textuais no ensino: um novo modismo? <i>Revista Perspectiva</i> , Florianópolis, v. 20, n. 01, p. 49-64, jan./jun. 2002. CAVALCANTE, Mônica M.; BRITO, Mariza A. P. (orgs.) <i>Gêneros textuais e referenciação</i> . Fortaleza: Prottexto - UFC, 2004. CD-Rom. ISBN 85-904864-1-9 KOCH, Ingedore G. V. <i>Introdução à Lingüística Textual</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2004. MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In DIONÍSIO, A. P. et al. (orgs.). <i>Gêneros textuais & ensino</i> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.	

SILVA, J.Q.G. Gênero discursivo e tipo textual. *SCRIPTA*, Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p.87-106, 1º sem. 1999.
VAL, Maria da Graça Costa. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins fontes, 1991.

(*) Material online disponível na plataforma Solar do Instituto UFC Virtual – <http://www.solar.virtual.ufc.br/>

19. Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, M. M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
BONINI, A. O ensino de tipologia textual em manuais didáticos de 2º grau para Língua Portuguesa. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, Campinas, (31):7-20, jan./jun. 1998.
CAVALCANTE, M.M.; BIASI-RODRIGUES, B.; CIULLA, A. (orgs.). *Referenciação*. São Paulo: Contexto, 2003.
GIERING, M.E. O modelo dos esquemas seqüenciais de J. M. Adam: solução ou problema. *Letras*. UFSM, jan./jun. 2000, 53-76.
KOCH, Ingedore G. V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.
MARCUSCHI, L. A. e XAVIER, A. C. (orgs.). *Hipertexto e gêneros digitais*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
PAREDES SILVA, V.L. Forma e função nos gêneros de discurso. *Alfa*, São Paulo, 41(n. esp.):79- 98, 1997.

20. Avaliação da Aprendizagem:

Frequência às aulas (75%)
Atividades de portfólio e fórum: 40 % da nota.
Avaliação presencial: 60% da nota

21. Observações:



**Secretaria dos Cursos de Graduação a Distância
UAB/UFC VIRTUAL/UFC**